

Espere aí, amigo, um minuto. Você já ouviu este disco? Se não, pare de ler e por favor, escute primeiro o Raulzinho e depois volte para a contracapa.

Muito bem, já ouviu? E agora o que é que eu vou dizer desse "bicho"? Poderia, por exemplo, contar que um dia Raul largou tudo aqui no Rio e foi tocar na banda da aeronáutica em Curitiba – ficou lá 6 anos e chegou até sargento – sabem por quê? O que ele tocava aqui ninguém entendia, ele se cansou e foi.

Você agora tem a oportunidade de ouvi-lo, se não entendeu, escute de novo quantas vezes quiser, eu garanto que é demais. "Raul é o Rei do Embalo".

Lá em Curitiba ele não podia ficar tocando apenas marchas e dobrados, queria tocar a música dele, mas, pra quem? Não que em Curitiba não houvesse quem o entendesse, mas, na banda, não "dava". Ele saiu procurando e acabou encontrando um búfalo num jardim meio afastado do centro, tocou pra "ele", "ele" entendeu e todas as madrugadas Raul e o búfalo se encontravam e ficavam se comunicando, cada um com o seu som. "O búfalo entrou na onda do som do Raul". Uma noite o búfalo não compareceu e nunca mais foi visto, ninguém sabe por que. Então Raul voltou para o Rio. Aí, o Sergio Mendes "atacou de búfalo" e chamou Raul para o seu conjunto. Eles foram para Itália, Beirute e Portugal e lá arrasaram. Depois Argentina, com Meirelles, na volta – convite da RCA para gravar.

Sambalanço Trio tinha acabado de chegar de São Paulo e com um embalo firme, Raul fez o convite para gravarem juntos, eles aceitaram e deu nessa "brasa" que você ouviu.

Além do Raul, vejam bem o que o Cesar faz no piano, o Clayber no baixo e o Airton na bateria. As músicas e os arranjos foram "bolados" na hora, com sugestões de todos e o disco foi todo gravado como diz o título da capa: "À Vontade Mesmo".

Agora ele está aí, Raulzinho é isso mesmo, ou mais.

Eu fui convidado por ele para escrever a contracapa, mas, honestamente, não sei o que é que eu vou dizer. O que é que se pode falar sobre ele.

Se você sabe, pode escrever à vontade neste espaço abaixo, mas em minha opinião, acho que o Raulzinho é só pra gente entender e não pra se falar.

O búfalo entendeu tudo e nunca disse nada, nem adeus.

ROBERTO JORGE